

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL DA UNICAMP

Versão do arquivo anexado / Version of attached file:

Versão do Editor / Published Version

Mais informações no site da editora / Further information on publisher's website:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/parc/article/view/8648485>

DOI: 10.20396/parc.v7i3.8648485

Direitos autorais / Publisher's copyright statement:

©2016 by UNICAMP/FEC. All rights reserved.

DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Cidade Universitária Zeferino Vaz Barão Geraldo

CEP 13083-970 – Campinas SP

Fone: (19) 3521-6493

<http://www.repositorio.unicamp.br>

A PRIMEIRA DÉCADA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA PARC

THE FIRST DECADE OF SCIENTIFIC DISSEMINATION OF THE JOURNAL PARC

Daniel de Carvalho Moreira ¹

Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura
e Urbanismo,
Campinas – SP
Editor Chefe
damore@fec.unicamp.br

Doris C.C. K. Kowaltowski ²

Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura
e Urbanismo,
Campinas – SP
Editor Chefe
doris@fec.unicamp.br

Letícia de Oliveira Neves ³

Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura
e Urbanismo,
Campinas – SP
Editor Chefe
leticia@fec.unicamp.br

Regina Coeli Ruschel ⁴

Universidade Estadual de Campinas,
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura
e Urbanismo,
Campinas – SP
Editor Chefe
parc@fec.unicamp.br

Editorial

A revista PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção completa em 2016 dez anos de existência. A PARC foi criada em 2006, como uma revista do Departamento de Arquitetura e Construção (DAC) da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), pelos professores Maria Gabriela Caffarena Celani e Leandro Silva Medrano. Estes dois professores, empreendedores da divulgação científica, estiveram à frente da PARC até 2013 e 2015 respectivamente. Hoje Medrano, professor na Universidade de São Paulo (USP), é editor chefe da Pos. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP e Celani, referência na UNICAMP, colabora internacionalmente como membro do conselho editorial da *International Journal of Architectural Computing*.

A revista iniciou gerida por um Comitê Editorial permanente formado pelos editores fundadores e o chefe do Departamento de Arquitetura e Construção, da FEC-UNICAMP. Atualmente, a revista é gerida por quatro editores chefe, todos da UNICAMP. Foi também, em sua criação, instituído um Conselho Editorial com o objetivo de ser a base de avaliadores da revista. A Figura 1 apresenta o perfil de nacionalidade dos conselheiros. Este Conselho Editorial original continua ativo, entretanto, com a função menos de avaliação e mais de acompanhamento e suporte à revista. Mantém-se a política de convidar editores da casa ou externos para reger edições temáticas especiais. O Quadro 1 apresenta os editores convidados nestes 10 anos da PARC. Até 2014 todas as edições da PARC eram temáticas, todavia, com a adoção da submissão de artigos em fluxo contínuo e a publicação de quatro números por ano, as edições temáticas (em menor número) dividem espaço com edições gerais. Para as edições temáticas são realizadas chamadas específicas com calendário de submissão.

Nestes dez anos percebe-se dois momentos distintos de evolução na revista: de implantação e de consolidação. O período de implantação transcorreu de 2006 a 2011. Neste período a publicação foi intermitente não alcançando a periodicidade semestral almejada e a revista era disponibilizada em forma de site desenvolvido em HTML. Este foi um período de aprendizado de editoração científica. Contudo, nada obstante, resultou numa classificação QUALIS significativa: B3 em Arquitetura e Urbanismo, B3 Interdisciplinar e B5 Engenharias I.

How to cite this article:

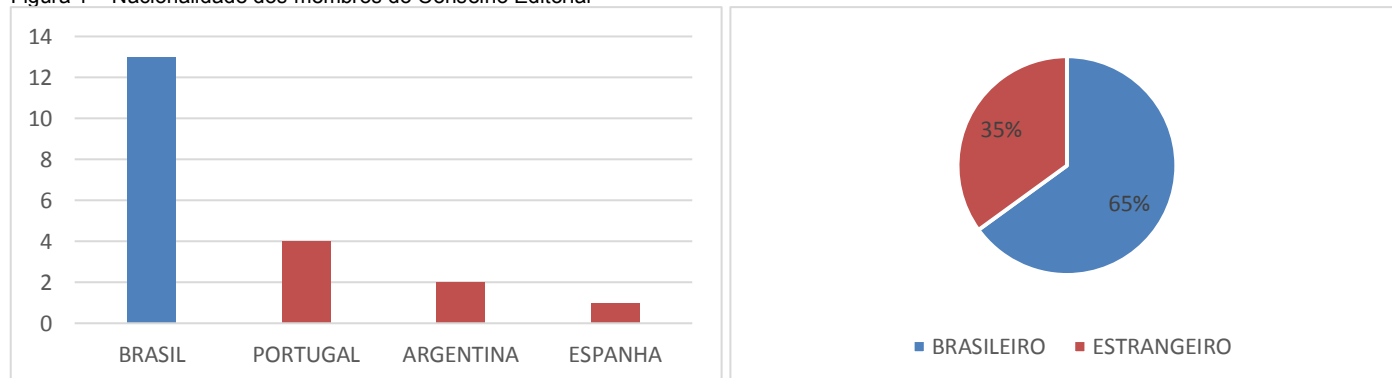
MOREIRA, Daniel de Carvalho et al. A primeira década de divulgação científica da revista PARC. **PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção**, Campinas, SP, v. 7, n. 3, p. 125-132, out. 2016. ISSN 1980-6809. Disponível em: <<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/parc/article/view/8648485>>. Acesso em: 15 mar. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v7i3.8648485>.

O período de consolidação ocorreu a partir de 2012. Em 2015, a revista muda a periodicidade de publicação de semestral para trimestral, é transferida para o *Open Journal System* (OJS), passa a fazer parte do Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da UNICAMP, atribui a todos os artigos publicados o identificador DOI e passa a receber submissões em fluxo contínuo. Na classificação de periódicos QUALIS de 2015, a PARC foi avaliada com: B2 em Arquitetura e Urbanismo e B4 Engenharias I. O Fator de Impacto (FI) da PARC simulado a partir das citações do Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/citations?user=VLWdo0oAAAAJ&hl=pt-BR>) aponta um impacto científico e reconhecimento crescente, apresentando em 2016 um FI igual a 0,23, sobre os artigos publicados em 2014 e 2015.

Em seus 10 primeiros anos, a PARC apresentou os seguintes indicadores, até a atual edição (i.e. Volume 7, Número 3). Publicou ao todo 20 edições, totalizando 117

artigos sendo: 106 artigos acadêmicos (91%), 4 artigos de jovens pesquisadores (3%), 6 artigos da nova geração (5%) e 1 entrevista (1%). Quanto à língua: 83% dos artigos estão em português e 17% em língua estrangeira, sendo 8% em espanhol e 9% em inglês. Quanto à autoria, considerando a vinculação institucional dos autores, 26% são autores associados à UNICAMP e 74% são autores externos, mantendo-se desta forma o controle de endogenia máxima de 30%. A Figura 2 apresenta a distribuição da vinculação institucional dos autores nestes dez anos destacando os autores internos à UNICAMP e externos. A vinculação institucional dos avaliadores da revista abrange todo território nacional, incluindo as principais instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Atualmente, a PARC conta com uma base de mais de 250 avaliadores. O nível de aceite dos artigos submetidos, desde a instalação da revista no OJS, foi de: 65% em 2015 e 61% em 2016 (Figura 3).

Figura 1 – Nacionalidade dos membros do Conselho Editorial



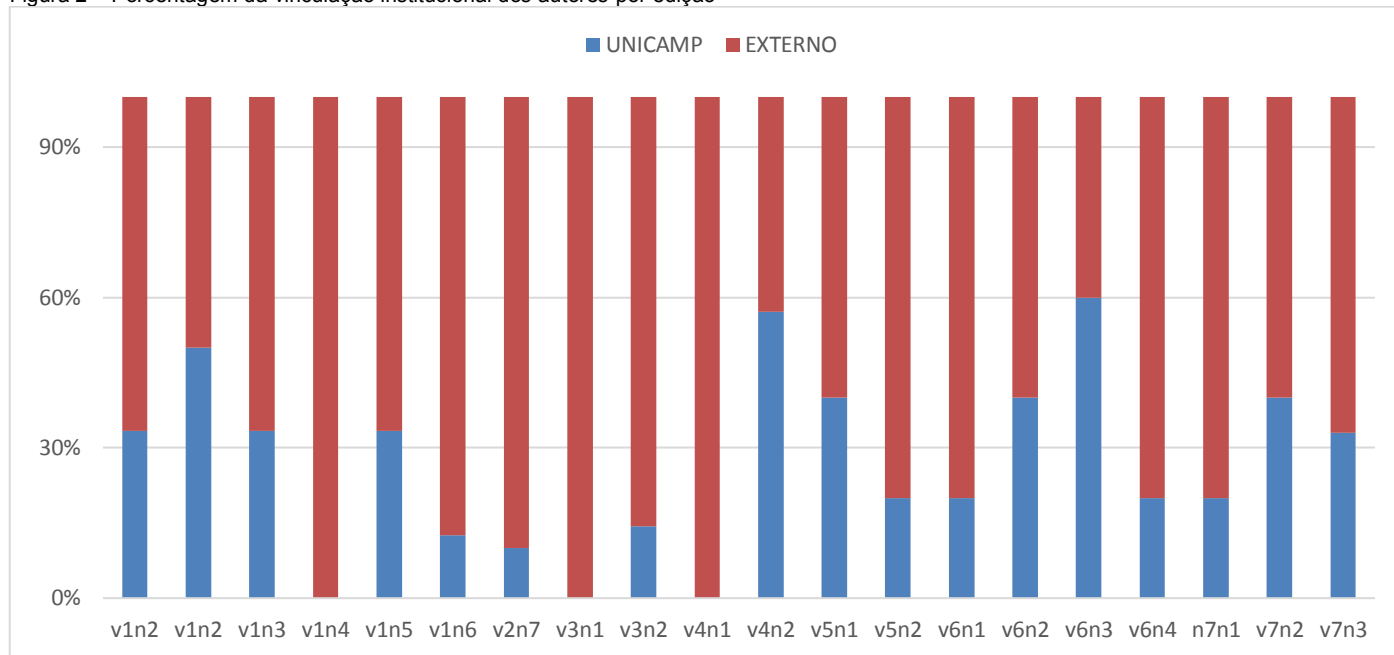
Fonte: os autores

Quadro 1 – Editores convidados

ANO	EDITOR CONVIDADO	IES	PAÍS
2015	Prof. Dr. Ariovaldo Denis Granja	UNICAMP	BRASIL
2015	Profa. Dra. Gisela Cunha Viana Leonelli	UNICAMP	BRASIL
2014 e 2009	Profa. Dra. Stelamaris Rolla Bertoli	UNICAMP	BRASIL
2013	Prof. Dr. José Pinto Duarte	UTL	PORTUGAL
2013	Profa. Dra. Regina Andrade Tirello	UNICAMP	BRASIL
2012	Prof. Dr. José Maria Lapuerta Montoya	UPM	ESPANHA
2011	Profa. Dra. Marina Sangoi de Oliveira Ilha	UNICAMP	BRASIL
2011	Profa. Dra. Vanessa Gomes da Silva	UNICAMP	BRASIL
2010	Profa. Dra. Regina Coeli Ruschel	UNICAMP	BRASIL
2009	Profa. Dra. Núbia Bernardi	UNICAMP	BRASIL
2008	Prof. Dr. Daniel de Carvalho Moreira	UNICAMP	BRASIL
2008 e 2006	Profa. Dra. Sílvia Aparecida Mikami Gonçalves Pina	UNICAMP	BRASIL

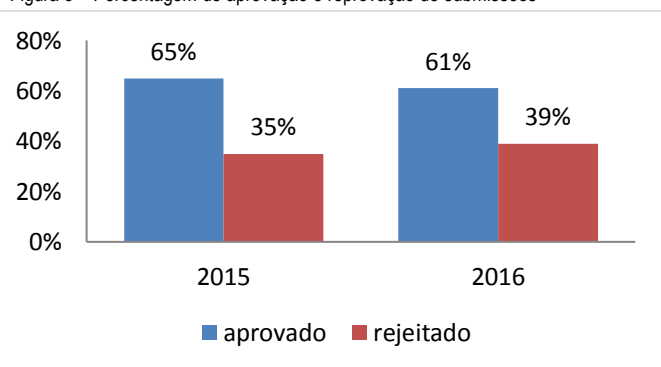
Fonte: os autores

Figura 2 – Porcentagem da vinculação institucional dos autores por edição



Fonte: os autores

Figura 3 – Porcentagem de aprovação e reprovação de submissões



Fonte: os autores

A revista tem como objetivo colaborar com a divulgação de pesquisas acadêmicas relacionadas à arquitetura e urbanismo contemporâneos, à construção e à integração destas áreas. Atua prioritariamente nas seguintes áreas: métodos de projeto, teoria da arquitetura e tecnologia da construção. Os editoriais destacam as ênfases de cada uma das edições, podendo ser agrupadas: na cidade, no conforto ambiental, na contemporaneidade arquitetônica, na inovação tecnológica, no patrimônio, no processo de projeto e na sustentabilidade (Quadro 2). As temáticas de método, teoria e tecnologia distribuíram-se nas grandes áreas de: arquitetura (65%), construção (40%) e urbanismo (25%), sendo que a somatória destas porcentagens ultrapassa 100% visto que algumas edições permearam mais de uma grande área.

Quadro 2 – Ênfase das edições dentro das áreas de interesse da revista: métodos de projeto, teoria da arquitetura e tecnologia da construção

ÊNFASE DE CADA EDIÇÃO	EDITORIAL
Cidade	(MOREIRA; RUSCHEL, 2016) (LEONELLI; MEDRANO, 2015) (LAPUERTA, 2012)
Conforto ambiental	(BERTOLI; RUSCHEL, 2014) (BERTOLI; BERNARDI, 2009)
Arquitetura contemporânea	(CELANI; MEDRANO, 2011) (MEDRANO; PINA, 2008, 2006)
Inovação tecnológica	(GRANJA, 2015) (RUSCHEL, 2014) (CELANI; DUARTE, 2013) (CELANI; MOREIRA, 2008)
Patrimônio	(TIRELLO; RAMALHO, 2013)
Processo de projeto	(KOWALTOWSKI; NEVES, 2016) (MOREIRA; RUSCHEL, 2015a, 2015b) (RUSCHEL; GRANJA, 2010)
Sustentabilidade	(MEDRANO, 2012) (LAPUERTA, 2012) (ILHA; SILVA, 2011)

Fonte: os autores

Os cinco artigos mais citados (Quadro 3) dão destaque e reconhecimento à PARC nos temas de inovação tecnológica, sustentabilidade e processo de projeto. Os cinco artigos mais visualizados (Quadro 4) indicam interesse corrente nos temas processo de projeto, inovação tecnológica e patrimônio.

A PARC adota a revisão cega por pares como um sistema de garantia de qualidade. A revisão externa por pares amplia a experiência disponível dos editores, auxiliando-os e os autores, consequentemente a ciência, na detecção de falhas, a fim de selecionar e melhorar manuscritos para

Quadro 3 – Artigos mais citados

TÍTULO	REFERÊNCIA
Ensino da prototipagem rápida e fabricação digital para arquitetura e construção no Brasil: definições e estado da arte	(PUPO, 2008)
Maquetes táteis: infográficos tridimensionais para a orientação espacial de deficientes	(MILAN, 2008)
How to break the vicious circle of blame? The contribution of different stakeholders to a more sustainable built environment	(LUTZKENDORF, 2011)
Processo de projeto integrado: recomendações para empreendimentos com metas rigorosas de desempenho ambiental	(FIGUEIREDO; SILVA, 2010)
O processo de ocupação urbana da Barra da Tijuca (RJ): problemas ambientais, conflitos sócio-ambientais, impactos ambientais urbanos	(SILVA, 2006)

Fonte: os autores

Quadro 4 – Artigos mais visualizados

TÍTULO	REFERÊNCIA
Target Value Design na gestão do processo de projeto por meio da simulação: difusão de conceitos e reflexões teóricas	(OLIVA; MELO; GRANJA, 2015)
Ensino da prototipagem rápida e fabricação digital para arquitetura e construção no Brasil: definições e estado da arte	(PUPO, 2008)
Reutilização de contêineres padrão ISO na construção de edifícios comerciais no sul do Brasil	(CARNONARI; BARTH, 2015)
O tombamento do Iguape como patrimônio nacional: novas práticas e políticas de preservação	(NASCIMENTO; SCIFONI, 2015)
Proposta integrada de acessibilidade e design de interior: estudo de caso em ambiente de supermercado	(ROSSI et al., 2010)

Fonte: os autores

publicação (RENNEI, 2003). Na revisão cega por pares é mantido o anonimato dos autores e avaliadores no processo de avaliação do manuscrito e também após a publicação do artigo. Na PARC os editores convidam avaliadores especialistas no tema do manuscrito submetido, que emitem seus pareceres subsidiando a tomada de decisão dos editores sobre o aceite da submissão para publicação. A comunicação aos autores das decisões intermediárias e final dos editores, acompanhada das avaliações, é transparente para os avaliadores, mantendo-se o anonimato. Este compartilhamento de tomada de decisão e conhecimento mútuo de avaliações, de um mesmo manuscrito entre avaliadores, é frequentemente elogiado pelos participantes.

A avaliação é subsidiada por um formulário estruturado com questões relativas: ao título, abstract e resumo; à relevância da pesquisa; à estrutura do artigo e sua redação; à fundamentação ou seção equivalente; ao método científico; aos resultados, discussão e conclusão; à originalidade; às fontes bibliográficas; à qualidade das figuras, tabelas e quadros e à formatação. Para cada um destes itens são dadas diretrizes de avaliação, como para os resultados, discussão e conclusão orienta-se observar: adequação, suficiência, detalhamento, extensão, coerência com o método e o objetivo, vínculo com trabalhos correlatos e se levam a ou explicitam uma contribuição.

Armstrong (1997) aponta vários mecanismos para aprimorar o processo de revisão de manuscritos em periódicos visando o encorajamento da publicação de trabalhos inovadores. Entre estes mecanismos estão artigos convidados, a utilização de formulários estruturados de revisão e a revisão aberta por pares. Na revisão aberta por pares os autores e avaliadores tem conhecimento uns dos outros e quando o artigo é aprovado e publicado, publicam-se também as avaliações e os manuscritos iniciais e intermediários. O emprego de formulários estruturados para revisão já é prática da PARC.

Sendo assim, visando comemorar a primeira década da Revista PARC, e também inovar, os membros do Conselho Editorial foram convidados a submeterem artigos para revisão aberta por pares excepcionalmente. Quatro membros do Conselho Editorial da PARC aceitaram o convite e o desafio inerente. Foi também solicitado aos autores a indicação de potenciais avaliadores, isto é, especialistas renomados no tema do trabalho em questão. Dentro do mesmo contexto desafiador, aceitaram aos convites os avaliadores indicados.

Desta forma, a edição comemorativa dos 10 primeiros anos da PARC apresenta seis artigos. Os dois primeiros foram submetidos na forma de fluxo contínuo e foram avaliados pela revisão cega por pares. Os quatro últimos artigos são artigos convidados, submetidos por conselheiros da PARC, e passaram pela revisão aberta por pares.

O primeiro artigo desta edição da PARC é de autoria de Rafael Prado **Cartana** e de Fernando Oscar Ruttkay **Pereira**, ambos da Universidade Federal de Santa

Catarina. Analisou-se, nesta pesquisa, a influência de elementos de controle solar na incidência de radiação e no desempenho luminoso de um ambiente interno, através de ferramentas computacionais específicas e das metodologias de análise Autonomia da Iluminação Natural e *Useful Daylight Illuminance*. Como resultados, os autores destacam a importância da direção nos elementos orientados para oeste e leste e da inclinação nos elementos orientados para norte, quando se trata de admissão de radiação; e a importância da profundidade dos elementos, quando se trata de distribuição da luz natural. Os autores também afirmam ser imprescindível a compreensão da geometria da insolação para o bom desempenho dos elementos de controle solar.

O segundo artigo é de autoria de Sílvia Ruzicki **Pereira**, Carolina de Mesquita **Duarte**, Eduardo Grala da **Cunha**, Lisandra Fachinello **Krebs**, Rodrigo Karini **Leitzke** e Antônio César Silveira Baptista da **Silva**, da Universidade Federal de Pelotas, e de Letiane **Benincá**, da Escola Politécnica da Faculdade Meridional. Os autores avaliaram a influência do sombreamento do entorno sobre o desempenho termoenergético de uma edificação unifamiliar com elevado isolamento térmico, localizada na zona bioclimática brasileira 2. A pesquisa foi desenvolvida com o apoio de uma ferramenta de simulação computacional e com base na metodologia de simulação proposta pelo Regulamento Técnico da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edificações Residenciais (RTQ-R). Os estudos demonstraram que o elevado nível de isolamento térmico da envoltória gera um melhor desempenho termoenergético, mesmo com o sombreamento de paredes no período de inverno.

O terceiro artigo é de autoria de Gabriela **Celani** e Rafael Urano de Carvalho **Frajndlich**, da Universidade Estadual de Campinas. Este foi um artigo convidado, que foi avaliado pelo Prof. Dr. Luiz Manuel de Eirado **Amorim**, da Universidade Federal de Pernambuco. Este artigo estabelece inteligentemente conexões entre as quatro fases da Revolução Industrial e utopias propostas nas áreas de arquitetura e desenho urbano. São apresentados exemplos em diferentes escalas. Conclui-se que a principal diferença entre as utopias modernas e contemporâneas está na mudança da maneira de pensar "top-down" para processos "bottom-up" nas diferentes escalas. Os autores advogam que novos sistemas de CAD paramétrico e novas máquinas de produção pessoal

agregados ao conceito de personalização em massa, estão permitindo que os usuários se tornem mais participantes na produção. Na avaliação do Prof. **Amorim**, a contribuição mais relevante do artigo “*está na associação entre modos de produção de componentes construtivos aos processos de concepção de projeto, evidenciando em que medida os avanços tecnológicos recentes fortalecem abordagens bottom-up*”.

O quarto artigo é de autoria de Carolina Asensio **Oliva**, Felipe de **Castro**, Ariovaldo Denis **Granja**, da Universidade Estadual de Campinas, e Reymard Sávio Sampaio de **Melo**, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Este artigo está entre os artigos convidados e foi avaliado pelo Prof. Dr. Paulo Roberto **Andery**, da Universidade Federal de Minas Gerais. O artigo apresenta a abordagem de Target Value Design (TVD) para fomentar alternativas para uma gestão do processo de projeto, na qual a perspectiva de valor do cliente é o ponto focal para o desenvolvimento do produto. Objetiva-se por meio das simulações uma forma de apresentar novos conceitos e inovações em ambientes resistentes à mudança. São propostas melhorias para o uso do *Marshmallow Game* como ambiente de simulação do processo tradicional e do TVD, adotando a *Design Science Research* (DSR) como estratégia de pesquisa. Como resultado, além de propor adaptações, o artigo traz novos elementos assertivos para propiciar uma comparação conceitual e prática entre o processo tradicional e o modificado por TVD. O Prof. Andery considerou “*o trabalho relevante na medida em que propõe simultaneamente uma melhoria em um instrumento de aprendizado e uma proposta de indicadores que permitem avaliar o nível de desempenho dos projetos com a implementação de conceitos e/ou práticas de TVD. Nesse sentido, o trabalho ganha também ineditismo*”.

O quinto artigo é de autoria de Eugenio Fernandes **Queiroga**, da Universidade de São Paulo. Este foi um artigo convidado, que foi avaliado pelos especialistas Prof. Dr. Leandro Silva **Medrano**, da Universidade de São Paulo e a Profª. Dra. Helena Napoleon **Degreas** do FIAM-FAAM Centro Universitário. O artigo discute a morfologia da metrópole paulistana sendo o foco do estudo os aspectos estruturais morfológicos e os espaços livres. Utiliza-se o recurso da análise visual sobre uma cartografia temática em SIG da Região Metropolitana de São Paulo produzida pelo Laboratório Quadro do

Paisagismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (Lab QUAPÁ), apoiada também em dados censitários cartografizados e um acervo de fotos de sobrevoos sobre a metrópole. Tem-se um quadro que mostra uma metrópole fortemente conurbada, densamente construída, mas ainda apresentando predominância de morfologias horizontais. O sistema de espaços livres da metrópole paulistana contém remanescentes de Mata Atlântica, porém insuficiente para o atendimento das diversas demandas sociais e ambientais. O Prof. Medrano destacou que a *“metodologia de análise e as pesquisas do grupo QUAPA têm gerado avanços significativos aos temas ligados a paisagem e às cidades brasileiras, apontando a relevância do para comunidade acadêmica de modo geral”*.

O sexto artigo é de autoria de Sheila Walbe **Ornstein**, da Universidade de São Paulo. Este foi um artigo convidado, que foi avaliado pelos especialistas Profa. Dra. Vilma Maria Villarouco **Santos**, da Universidade Federal de Pernambuco e a Profa. Dra. Doris C.C.K. **Kowaltowski** da Universidade Estadual de Campinas. Esse artigo busca discutir as formas e os instrumentos mais adequados à disposição dos arquitetos para avaliar a satisfação do usuário associada à qualidade do produto – o ambiente construído - nas suas dimensões formal e estética,

funcional e técnica. São descritos e analisados os instrumentos disponíveis para o entendimento sobre a percepção, as necessidades e as expectativas dos usuários, com base nas pesquisas de Avaliação Pós-Ocupação (APO). A autora observa que as pesquisas em APO foram significativamente ampliadas no Brasil nas últimas décadas, contudo aponta direções para aprimoramentos. Ambas as avaliadoras destacaram da importância do artigo para a divulgação do conhecimento científico sobre APO, seus métodos, ferramentas e instrumentos.

Aproveitamos a ocasião para agradecer aos leitores, autores, avaliadores, editores convidados e conselheiros da PARC pelo contínuo interesse e colaboração com esta revista. Agradecemos ao Departamento de Arquitetura e Construção, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, ao Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da UNICAMP e à Universidade Estadual de Campinas pelo apoio recebido. Aqui registramos e reafirmamos o empenho *“em contribuir para ampliar o repertório teórico e científico capaz de auxiliar engenheiros civis, arquitetos e urbanistas em suas atuações profissionais ou acadêmicas”* lançado em 2006 pelos fundadores da PARC.

Referências

ARMSTRONG, J.S. Peer review for journals: evidence on quality control, fairness, and innovation. **Science and Engineering Ethics**, v. 3, n. 1, p. 63-84, mar. 1997. ISSN 1353-3452 (Print) 1471-5546 (Online) doi:<http://dx.doi.org/10.1007/s11948-997-0017-3>.

RENNIE, D.. Editorial peer review: its development and rationale. In: GODLEE, F.; JEFFERSON, T.. (Ed.) **Peer review in health sciences**. London: BMJ Books, 2003.

Referências citadas nos quadros

BERTOLI, Stelamaris Rolla; RUSCHEL, Regina C.. Qualidade acústica do ambiente construído. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 5, n. 2, p. 5-6, dez. 2014. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v5i2.8634532>.

BERTOLI, Stelamaris Rolla; BERNARDI, Núbia. PARC #4 Editorial. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 1, n. 4, p. 1-1, nov. 2009. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v1i4.8634497>.

CARBONARI, Luana Toralles; BARTH, Fernando. Reutilização de contêineres padrão ISO na construção de edifícios comerciais no sul do Brasil. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 6, n. 4, p. 255-265, dez. 2015. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v6i4.8641165>.

CELANI, Gabriela; MEDRANO, Leandro. Contemporary architecture and scientific development. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 2, n. 7, p. 1-1, out. 2011. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v2i7.8634578>.

CELANI, Gabriela; DUARTE, José Manuel Pinto. O novo detalhe arquitetônico. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 4, n. 2, p. 1-3, dez. 2013. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v4i2.8634546>.

CELANI, Gabriela; MOREIRA, Daniel de Carvalho. *PARC #3* Editorial. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 1, n. 3, p. 1-2, nov. 2008. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v1i3.8634505>.

FIGUEIREDO, Francisco Gitahy de; SILVA, Vanessa Gomes da. Processo de Projeto Integrado: recomendações para empreendimentos com metas rigorosas de desempenho ambiental. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 1, n. 5, p. 2-31, nov. 2010. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v1i5.8634493>.

GRANJA, Ariovaldo Denis. Inovação tecnológica na construção civil. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 6, n. 4, p. 252-254, dez. 2015. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v6i4.8644407>.

ILHA, Marina Sangoi de Oliveira; SILVA, Vanessa Gomes da. Prática integrada em Arquitetura, Engenharia e Construção. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 1, n. 6, p. 1-3, jul. 2011. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v1i6.8634482>.

KOWALTOWSKI, Doris C.C.K.; NEVES, Leticia de Oliveira. A compreensão do projeto como tópico de pesquisa. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 58-60, jun. 2016. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v7i2.8647978>.

LAPUERTA, José Maria. Territorios centrales. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 3, n. 1, p. 1-1, jun. 2012. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v3i1.8634571>.

LAPUERTA, José Maria. Decalogue. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 3, n. 2, p. 6-7, out. 2012. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v3i2.8634562>.

LEONELLI, Gisela Cunha Viana; MEDRANO, Leandro Silva. A permanência de desafios da gestão urbana. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 6, n. 3, p. 139-141, set. 2015. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v6i3.8644123>.

LÜTZKENDORF, Thomas. How to BREAK the Vicious Circle of blame? The contribution of different stakeholders to a more sustainable built environment. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 1, n. 6, p. 66-81, jul. 2011. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v1i6.8634487>.

MEDRANO, Leandro; PINA, Sílvia Aparecida Mikami Gonçalves. *PARC #2* Editorial. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 1, n. 2, p. 1-1, jun. 2008. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v1i2.8634515>.

MEDRANO, Leandro; PINA, Sílvia Aparecida Mikami Gonçalves. *PARC #1* Editorial. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 1, n. 1, p. 1-1, out. 2006. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v1i1.8634524>.

MEDRANO, Leandro. Arquitetura eficiente. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 3, n. 2, p. 1-5, out. 2012. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v3i2.8634561>.

MILAN, Luis Fernando. Maquetes táteis: infográficos tridimensionais para a orientação espacial de deficientes visuais. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 1, n. 2, p. 99-124, jun. 2008. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v1i2.8634522>.

MOREIRA, Daniel de Carvalho; RUSCHEL, Regina Coeli. A cidade brasileira: observação para intervenção. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 7, n. 1, p. 1-3, mar. 2016. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v7i1.8646424>.

MOREIRA, Daniel de Carvalho; RUSCHEL, Regina Coeli. O procedimento de análise em projeto: do programa arquitetônico à avaliação de edifícios. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 69-71, jun. 2015a. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v6i2.8641793>.

MOREIRA, Daniel de Carvalho; RUSCHEL, Regina Coeli. A construção e o papel do processo de projeto arquitetônico. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 1-3, mar. 2015b. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v6i1.8636530>.

NASCIMENTO, Flávia Brito do; SCIFONI, Simone. O tombamento de Iguape como patrimônio nacional: novas práticas e políticas de preservação. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 26-38, mar. 2015. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v6i1.8635027>.

OLIVA, Carolina Asensio; MELO, Reymard Savio Sampaio de; GRANJA, Ariovaldo Denis. Target Value Design na gestão do processo de projeto por meio de simulação: difusão de conceitos e reflexões teóricas. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 6, n. 1, p. 4-15, mar. 2015. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v6i1.8634989>.

ROSSI, Marco Antonio et al. Proposta integrada de acessibilidade e design de interior: estudo de caso em ambiente de supermercado. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 1, n. 5, p. 59-82, nov. 2010. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v1i5.8634495>.

RUSCHEL, Regina Coeli. Modelagem da Informação da Construção. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 5, n. 1, p. 3-5, jun. 2014. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v5i1.8634539>.

RUSCHEL, Regina Coeli; GRANJA, Ariovaldo Denis. PARC #5 Editorial. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 1, n. 5, p. 1-1, nov. 2010. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v1i5.8634492>.

SILVA, Gabriela. O processo de ocupação urbana da Barra da Tijuca (RJ): problemas ambientais, conflitos sócio-ambientais, impactos ambientais urbanos. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 1, n. 1, p. 65-93, out. 2006. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v1i1.8634529>.

TIRELLO, Regina Andrade; RAMALHO, Maria de Magalhães. Patrimônio arquitetônico – da arqueologia ao projeto de restauro: questões contemporâneas. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 4, n. 1, p. 1-4, abr. 2013. ISSN 1980-6809. doi:<http://dx.doi.org/10.20396/parc.v4i1.8634553>.

¹ **Daniel de Carvalho Moreira**

Arquiteto. Doutor em Engenharia Civil (UNICAMP). Professor Doutor II (UNICAMP). Endereço postal: Av. Albert Einstein, 951, Campinas, SP, Brasil, CEP 13.083-852.

² **Doris C.C.K. Kowaltowski**

Arquiteta. Professora Titular em Metodologia de Projeto pela Universidade Estadual de Campinas. Professora Colaboradora na Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da UNICAMP. Endereço postal: Av. Albert Einstein, 951, Campinas, SP, Brasil, CEP 13.083-852.

³ **Leticia de Oliveira Neves**

Arquiteta Urbanista. Doutora em Arquitetura, Tecnologia e Cidade pela Universidade Estadual de Campinas. Professora Doutora na Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da UNICAMP. Endereço postal: Av. Albert Einstein, 951, Campinas, SP, Brasil, CEP 13.083-852.

⁴ **Regina Coeli Ruschel**

Engenheira Civil. Doutor em Engenharia Elétrica e da Computação (UNICAMP). Livre Docente em Projeto Auxiliado por Computador (UNICAMP). Endereço postal: Av. Albert Einstein, 951, Campinas, SP, Brasil, CEP 13.083-852.